

1/03/2013

## Sicredi registra mais um ano de crescimento



Ademar Schardong,  
presidente executivo do  
Sicredi. Crédito: Tania  
Meinerz.

O ano de 2012 ficará marcado na história do cooperativismo. Ao declará-lo como o Ano Internacional das Cooperativas, a ONU destacou o papel das cooperativas como promotoras do desenvolvimento socioeconômico das comunidades onde estão presentes. Para o Sicredi, instituição financeira cooperativa, também foi mais um ano de resultados positivos.

Em 2012, o Sicredi registrou crescimento de 20% em ativos totais, de R\$ 26 bilhões em 2011 para R\$ 31,3 bilhões. O patrimônio líquido passou de R\$ 3,6 bilhões, em 2011, para R\$ 4,5 bilhões, um aumento de 27%. O volume de sobras – resultado positivo das cooperativas – totalizou R\$ 671,4 milhões, incremento de 29,5% ao que foi alcançado em 2011, R\$ 518,1 milhões. Este resultado, acrescido do valor de R\$ 101,3 milhões, relativos ao pagamento de juros ao capital, representa um crescimento nominal de 16,8% sobre o patrimônio líquido. O número de associados também cresceu 13% em relação a 2011, o que representa mais de 2,3 milhões.

No ano passado, o saldo da carteira de crédito do Sicredi atingiu R\$ 18,3 bilhões, um incremento de 26% em relação a 2011. O crédito comercial atingiu R\$ 10 bilhões, volume 28% maior do que registrado em dezembro de 2011. No segmento rural, a carteira fechou em R\$ 8,2 bilhões, um percentual 23% maior do que o registrado em 2011. No Plano Safra 2011/2012, o montante liberado foi de R\$ 5,3 bilhões em cerca de 157 mil operações.

Mesmo com o crescimento da carteira de crédito, o Sicredi não registrou impacto no índice de inadimplência, que manteve-se estável em 1,77%, aumento de 0,1 ponto percentual de dezembro de 2011 a dezembro de 2012. O baixo índice pode ser explicado pela natureza cooperativa do negócio, uma vez que o associado tem um vínculo mais forte com a instituição financeira, da qual é sócio, e entende que quanto mais utiliza os produtos e serviços, mais contribui com o crescimento de sua cooperativa. A proximidade também permite ao Sicredi oferecer soluções financeiras para cada perfil de associado, agregando renda para as pessoas e atendendo a vocação econômica da região.

Na captação dos produtos de investimento, o Sicredi obteve um crescimento de 19% nos depósitos a prazo, totalizando R\$ 10,5 bilhões. A poupança também conquistou uma marca importante, captando R\$ 3 bilhões em 2012, o que representa um crescimento recorde de 48% em relação a 2011. No ano passado, o volume em poupança foi de R\$ 2 bilhões.

Nos meios eletrônicos de pagamento, o Sicredi alcançou, em 2012, uma base total de 1,9 milhões de cartões emitidos, contra 1,6 milhões em dezembro de 2011, crescimento de 15%. O volume total de prêmios de seguros registrou, no ano passado, a marca de R\$ 509,2 milhões. Em 2011, este resultado foi de R\$ 414,4 milhões.

Também foi relevante a performance em consórcios. O crescimento no volume de crédito em consórcios foi de 28%, passando de R\$ 2,5 para R\$ 3,2 bilhões e, no final de 2011, eram 87,6 mil cotas contra 94 mil cotas em 2012, aumento de 7%.

Vários foram os fatores e iniciativas que contribuíram para esses resultados como as ações do Sicredi baseadas em seu Planejamento Estratégico quinquenal, que estabelece objetivos claros de expansão em cinco principais eixos estratégicos: crescimento, relacionamento, eficiência, engajamento e estrutura sistêmica. “A cada ano, são executadas ações que visam ampliar os números do Sistema ao mesmo tempo em que são mantidas suas bases de sustentação e segurança e foco nos associados”, analisa Ademar Schardong, presidente executivo do Sicredi.

Além de resultados positivos, o posicionamento do Sicredi no mercado enquanto instituição financeira cooperativa foi reforçado por meio da continuidade do movimento de comunicação, lançado em 2011, que traduziu a sua essência com o conceito Gente que coopera cresce. A campanha tem como base três pilares: institucional, soluções e segmentos e como trilha sonora a música “Eu quero apenas”, de Roberto Carlos e Erasmo Carlos, em função do espírito de cooperação, de equipe, gregário, amigo e próximo da letra.

### **Banco Cooperativo Sicredi**

Com um patrimônio líquido que ultrapassa R\$ 477,5 milhões, o primeiro banco cooperativo privado do Brasil é o instrumento de acesso das cooperativas do Sicredi ao mercado financeiro e a programas de financiamento. Criado em 1995, controla uma Corretora de Seguros, uma Administradora de Cartões e uma Administradora de Consórcios. O Banco Cooperativo vem, ao longo de sua trajetória, colocando sua experiência a serviço do cooperativismo de crédito. Em 2012, alcançou a marca de R\$ 19,3 bilhões em ativos totais, o que reflete um aumento de R\$ 2,5 bilhões em comparação com 2011. O lucro líquido registrado foi de R\$ 34,9 milhões.

Em 2012, o Sicredi manteve presença constante entre os mais importantes rankings de desempenho nacionais, tais como o da Agência Estado (Ranking AE Projeções, promovido pela Agência Estado, 5º lugar no Top 10 Geral e no Top 10 Básico), distinção que reconhece as instituições financeiras, de ensino e consultorias cujas projeções para os principais indicadores econômicos do País mais se aproximaram da realidade. O Banco Cooperativo também foi considerado o melhor na categoria financiamentos em 2012 no Ranking Financeiro Brasil Econômico e na 12ª edição do anuário Valor 1000, classificou-se em 19º lugar entre as 100 instituições financeiras.

*Fonte: Bandeira E Hennrich Comunicação – BH*